**BIODIVERSIDADE DA MALACOFAUNA NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA BAÍA DO IGUAPE, BAHIA**

**Clarita Silveira Reis1\*; Gleidson Roberto Conceição de Albuquerque2; Larissa Souza Silva3; Amanda Cristina de Sousa Mata4; Luiza Teles Barbalho-Ferreira5; Moacyr Serafim-Junior6**

**1**claritasreis@gmail.com - Graduanda de Engenharia de Pesca/UFRB; **2**gleidsonrca@gmail.com - Graduando de Engenharia de Pesca; **3**larissa.souza.12@hotmail.com - Graduandos de Bacharelado em Biologia/UFRB; **4**amanda\_mata@hotmail.com - Graduandos de Bacharelado em Biologia/UFRB; **5**luiza@ufrb.edu.br - Bióloga do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas / UFRB; **6**m.serafim@ufrb.edu.br - Docente do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas / Curso de Engenharia de Pesca/ UFRB

**RESUMO**

## Nos manguezais, a diversidade dos organismos que compõem a fauna macrobentônica é representada pelo menor número de espécies, entretanto com relação ao aspecto quantitativo, são numericamente superiores. O presente trabalho constitui uma ação relevante para gerar dados sobre a biodiversidade de moluscos para subsidiar o plano de gestão e sustentabilidade dos recursos pesqueirosna Resex-Mar Baía do Iguape, o qual visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pescadores artesanais inseridos nessa reserva extrativista. As amostras da malacofauna foram coletadas mensalmente em manguezais das comunidades de Capanema e Baixão do Guaí, município de Maragojipe (12º 46' 40" S, 38º 55' 10" W), Bahia. Amostragens quali-quantitativas foram obtidas com auxílio de um delimitador cilíndrico de PVC tipo “CORE”, 19 cm de diâmetro e 10 cm de altura, a cada 2 m, em um transecto de 10 metros perpendicular ao leito dos rios. Os organismos coletados foram identificados ao menor nível taxonômico e os dados inseridos em planilhas eletrônicas. Um total de 1061 organismos foram coletados e distribuídos em 21 táxons. Os moluscos totalizaram 73,6% da frequência total das amostragens, representados por duas Classes: Bivalvia (70,6%) e Gastropoda (3%). A fauna acompanhante totalizou 26,39%, sendo sua maioria pertencente ao subfilo Crustacea (13,38%) e a Classe Polychaeta (12,82%). As espécies de moluscos mais abundantes foram: *Tagelus plebeius* (unha-de-velho) com 32,8%, *Phacoides pectinatus* (lambreta) com 13,6%, *Iphigenia brasiliensis* (tarioba) com 13,2%, *Caryocorbula*com 12,9%, *Tellina brasiliana* com 9,5% e *Magallana* com 7,0%. As espécies com maior frequência de amostragem apresentam um maior valor socioeconômico para as comunidades. Por outro lado, a riqueza de táxons e abundância registradas nesse trabalho demonstraram baixos valores, os quais podem estar associados a diferentes impactos ambientais como poluição dos recursos hídricos e a operação da Usina Hidrelétrica localizada a montante da área de estudo. A pressão da mariscagem sobre a malacofauna também influenciou nos resultados obtidos, pois esta é a principal modalidade da pesca artesanal gerando alimento e renda para as comunidades da região.

**Palavras-chave:** Extrativismo; Moluscos; Marisqueiras